MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

05 de dezembro de 2013

No dia cinco de dezembro de dois mil e treze, às dez horas, no Auditório da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino, Sra. Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: José Aguilar Pilon, Luciane Ferreira Lacerda, André Romero da Silva, Maria Aparecida Silva de Souza, Eros Estevão de Moura, Pedro Leite Barbieri, Idália Antunes Cangussú Rezende, Divina Leila Soares Silva, Frederico de Castro Figueiredo, Adriana Silva Fleischmann Gava, Alan Mori Brito Soares, Éllen Luci Bruneli Pessoa, Welliton de Resende Zani Carvalho, Cláudia da Silva Ferreira, Maria Maschio Rodrigues, Lusinério Prezotti, Frederico César Ribeiro Marques, Georgia Maria Mangueira de Almeida, Maria da Penha Tresena Silva, Marko Aurélio Goularte, Daniele Guanier Zuccon, Denise Rocco de Sena, Estela Cláudia Ferretti, Hudson Luiz Côgo, Fábio Uliana de Oliveira, Cynthia Krüger Quinino, Euzanete Frassi de Almeida, Suzana Maria Gotardo. Convidados: Alexsandra Gomes Biral Stauffer e Charlles Monteiro. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação da ata da reunião de 02/09/2013; 3 Eleição de representante de Coordenador de Curso Técnico (titular e suplente) para compor o Cepe; 4 Aprovação das datas das reuniões da Câmara de Ensino Técnico 2014; 5 Apresentação da proposta elaborada pela comissão de reestruturação da Orientação Normativa de Recuperação Paralela; 6 Apresentação da proposta elaborada pela comissão de elaboração de trâmites de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos; 7 Apresentação da proposta elaborada pela comissão de reestruturação dos Cursos Técnicos em Informática; 8 Apresentação da proposta elaborada pela comissão de elaboração de orientação para procedimentos de matrículas de alunos intercambistas nos Cursos Técnico do Ifes; 9 Criação de comissão mista para elaboração de carga horária de visita técnica; 10 Extinção do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Campus Colatina – Processo 23153.001024/2013-61; 11 Apreciação dos Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: 11.1 Agropecuária subsequente – Campus Itapina – Processo 23154.000882/2013-88; 11.2 Pesca Integrado ao Ensino Médio – Campus Piúma – Processo 23185.000754/2013-77; 11.3 Aquicultura Integrado ao Ensino Médio – Campus Piúma – Processo 23185.00054/2013-77; 11.4 Meio Ambiente Integrado/Proeja – Campus Ibatiba – Processo 2314.001873/2013-11; 11.5 Administração Integrado Integral – Campus Montanha – Processo 23147.002086/2013-79; 11.6 Administração Concomitante ao Ensino Médio – Campus Montanha – Processo 23147.002183/2013-61; 11.7 Administração Integrado Integral – Campus Centro Serrano – Processo 23147.002096/2013-12.** A Pró-Reitora de Ensino, Sra. Araceli V. F. N. Ribeiro, inicia a reunião, cumprimenta a todos e agradece pela presença. O Diretor de Ensino Técnico,

Sr. José Aguilar Pilon, toma a palavra, apresenta a pauta da reunião e informa que foram acrescentados dois pontos de pauta: eleição de coordenador de curso técnico (titular e suplente) para compor o Cepe e apreciação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio do Campus Montanha. Informa, ainda, que o subitem 11.4: apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado/Proeja do Campus Ibatiba foi retirado da pauta a pedido do Campus. A pauta foi aprovada com essas alterações. Abrindo o **item 1**, Pilon faz um breve relato acerca do sistema de avaliação da Educação Técnica de Nível Médio. Informa que a Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) por meio da Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica, gerida por Anna Catharina da Costa Dantas, iniciou neste ano uma discussão sobre avaliação dos cursos técnicos. Foi criada uma comissão na qual o prof. Rony Cláudio de Oliveira Freitas participa como representante do Ifes. Pilon menciona que foram feitas 4 (quatro) oficinas e que a princípio o documento já estaria pronto para a audiência pública, porém a Sra. Anna Catharina decidiu fazer mais uma oficina no início do próximo ano. Será implantado um sistema de avaliação dos cursos técnicos parecido com o sistema de avaliação da educação superior, no qual serão avaliados o estudante, o curso, além do egresso e da instituição. Araceli salienta que a proposta passará por audiência pública e que após análise o documento será encaminhado à comunidade acadêmica. **Informe 2**. Pilon menciona que a prova do processo seletivo dos cursos técnicos 2014 ocorrerá no próximo domingo e informa que haverá uma reunião da comissão do processo seletivo nesta sexta-feira, dia 06 de dezembro de 2013. A administração financeira do processo seletivo será realizada pela Facto (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia). Pilon comenta que é preciso fazer uma avaliação do processo seletivo e ampliar a divulgação. Araceli informa que estão sendo verificadas junto à Sedu (Secretaria de Estado da Educação) e à Undime (União dos Municípios) algumas possibilidades de melhoria na divulgação. Menciona que houve uma reunião com o superintendente da Sedu há duas semanas, na qual o Diretor de Graduação, Sr. Randall Guedes Teixeira, fez uma apresentação sobre o processo seletivo e as cotas dos cursos de graduação, para que seja divulgado juntos às escolas públicas de ensino médio. Araceli informa que a intenção é fazer algo semelhante para a divulgação dos cursos técnico e diz que qualquer sugestão de melhoria poderá ser enviada à Proen (Pró-Reitoria de Ensino). Araceli esclarece que o Ifes não pode pagar pela divulgação, mas pode imprimir cartazes, fôlderes e panfletos. Fábio (Campus Vitória) sugere fazer a divulgação pelo Facebook. Araceli informa que já é feito esse tipo de divulgação. Fábio justifica que seria uma campanha publicitária mais sofisticada. Araceli informa que será verificado junto à CSO (Comunicação Social do Ifes) se há essa possibilidade. Pedro (Campus Cariacica) menciona que panfletar nas escolas produz efeitos positivos. Pilon informa que será necessário fazer uma revisão do modelo de prova do processo seletivo dos cursos técnicos e que existe um grupo de pesquisa em Educação de Ciências e Matemática que tem interesse nessa linha. **Informe 3**. Araceli faz um comentário sobre os prazos dos calendários, lista os campi que ainda não enviaram seus calendários e solicita que os campi os enviem até o dia 09/12/2013 para aprovação ad referendum. Araceli recomenda que os campi se atentem para o fechamento do semestre, pois estão colocando poucos sábados letivos alongando o ano letivo de 2014 até fevereiro ou março de 2015. Fábio (Campus Vitória) justifica que de acordo com o sindicato só podem ser colocados no máximo dois sábados letivos por mês, além disso, em 2014 haverá os jogos da copa e a reposição ocorrerá aos sábados. Araceli faz um comentário sobre os problemas de alunos que passaram no vestibular, mas como ainda não tinham concluído o curso devido à greve entraram na justiça e sugere que os campi reflitam se vale a pena estender o calendário e responder

processo na justiça. Propõe que os campi analisem a possibilidade de repensar essa decisão junto ao sindicato, pois a maioria das universidades não aceitam a matrícula condicional e o aluno tem de entrar na justiça. Araceli informa que a Proen verificará junto à Procuradoria Jurídica do Ifes a elaboração de um documento para tratar esses casos, como foi realizado em 2013. **Informe 4**. Pilon menciona que participou de um Workshop da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), no período de 04 a 08 de novembro do corrente ano, sobre o Sistema Integrado de Gestão (SIG) que será instalado no Ifes. O Ifes já assinou o Termo de Cooperação, todavia, o sistema precisa ser adaptado às especificidades do Instituto. O sistema de protocolo e o de ponto eletrônico serão os primeiros a serem instalados. Pilon explica que são três grupos de Sistemas Integrados na Gestão, sendo um da parte acadêmica - SIGAA, um da parte de recursos humanos - SGRH e o outro para a parte de administração, contabilidade e patrimônio – SIPAC. O evento reuniu 32 (trinta e duas) instituições que já assinaram o termo e outras com interesse em assinar. Pilon informa que o IFPR (Instituto Federal do Paraná) contratou uma empresa para fazer a adaptação do SIGAA e já está utilizando o Sistema Acadêmico. Explica que existem vários módulos dentro da parte acadêmica e que está sendo discutido junto à DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação) a disponibilização do módulo referente à política de assistência estudantil. Pilon explica que a adaptação do sistema é feita por empresas contratadas e que existem duas empresas credenciadas e uma em processo de credenciamento para fazer o trabalho. Informa que 5 (cinco) institutos já assinaram o termo de cooperação e que no evento tentaram reunir esses cinco institutos para criar um comitê. Pilon informa que tudo o que for desenvolvido dentro do SIG irá para um repositório e que esses cinco institutos agregados à Universidade terão acesso a essas informações. Araceli explica que a parte de Sistema Acadêmico é a mais complexa e que será o último módulo a ser disponibilizado. **Informe 5**. Araceli informa que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) divulgou o ranqueamento das notas do Enem, porém apenas os campi Itapina e Santa Teresa apareceram na lista, os demais campi não apareceram. O Ifes entrou em contato com o Inep para verificar o motivo e foi informado de que as instituições que não atenderam aos critérios de divulgação ou que tiveram inconsistência no processo de cálculo das médias tiveram suas notas substituídas pela sigla SC (Sem Cálculo). Para corrigir essa informação, os Diretores Gerais dos campi poderão apresentar requerimento para reexame do cálculo das proficiências médias das provas, apresentando o número do aluno no Educacenso ou o CPF do aluno que fez o Enem. Diante da dificuldade para levantamento dos CPFs dos alunos que fizeram o Enem em 2013, a Prodi (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional) retirou o relatório do Educacenso constando os alunos que poderiam ter feito a prova do Enem, isto é, alunos do terceiro e quarto ano dos cursos integrados, alunos dos cursos subsequentes, dos cursos concomitantes e do proeja. Os diretores dos campi providenciaram um memorando solicitando a revisão e o encaminharam ao gabinete da reitoria. Estes memorandos foram anexados ao ofício do Magnifico Reitor, expedido pelo gabinete, junto com as listas de alunos do Educacenso, e enviados ao Inep pedindo o reexame. **Informe 6**. Araceli apresenta a servidora Maria Dorotéa dos Santos Silva Trassi que foi removida do Campus Linhares para a Pró-Reitoria de Ensino e faz um breve relato sobre suas atribuições na Proen. Para o **item 2**, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 02 de setembro de 2013; a Ata foi aprovada por todos e circulou para aposição das assinaturas junto com a lista de presença. Para o **item 3**, foram eleitos os coordenadores Frederico César Ribeiro Marques (Campus Santa Teresa) e Maria Maschio Rodrigues (Campus Piúma) como representantes de Coordenadores de Cursos Técnicos titular e suplente,

respectivamente, para comporem o Cepe. Abrindo o **item 4**, Pilon apresenta o cronograma com as datas das reuniões da Câmara de Ensino Técnico para 2014: 1ª reunião 17/03/2014; 2ª reunião 06/06/2014; 3ª reunião 25/08/2014 e 4ª reunião 21/11/2014, e explica que a intenção é fazer duas reuniões presenciais e duas a distância. Pilon esclarece que o objetivo é estimular o uso das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), avaliar os resultados e verificar a viabilidade dessa ferramenta para a realização de reuniões com um número expressivo de participantes. Os membros concordam e definem que as reuniões agendadas para 17/03/2014 e 25/08/2014 serão presenciais e as reuniões de 06/06/2014 e 21/11/2014 serão a distância. Para o **item 5**, a palavra é passada para a professora Estela Cláudia Ferretti que apresentará a proposta elaborada pela comissão de reestruturação da Orientação Normativa de Recuperação Paralela. Araceli sugere que Estela apresente a proposta e a deixe disponível para sugestões por um determinado prazo, para que seja aprovada na próxima reunião. Todos concordam. Estela explica que a comissão procurou flexibilizar o documento elaborado com base na proposta anterior. Estela apresenta a proposta ressaltando as alterações realizadas pela comissão. Fábio (Campus Vitória) sugere que a redação do inciso III do artigo 2º tenha mais clareza com relação ao mínimo de horas para efetivo trabalho escolar. Georgia (Campus São Mateus) sugere disponibilizar o documento na sala da Câmara no moodle para sugestões. Pedro (Campus Cariacica) comenta que esta Orientação Normativa é desnecessária. Fábio (Campus Vitória) sugere a alteração de Orientação Normativa para Circular. Welliton (Campus Nova Venécia) sugere que cada campus elabore a sua própria normatização e envie à Proen para avaliação. Após ampla discussão, ficou definido que cada campus fará a sua própria regulamentação de recuperação paralela e enviará o documento à Proen até o dia 28 de fevereiro de 2014, para aprovação na próxima reunião da Câmara de Ensino Técnico, prevista para o dia 17 de março de 2014. Araceli agradece a comissão e informa que a proposta ficará disponível na sala da Câmara no Moodle Institucional junto com a regulamentação de recuperação paralela dos campi que já possuem esse documento aprovado. Os campi que não têm a regulamentação poderão usá-los como modelo. Alan (discente – Campus Itapina) sugere que os discentes também participem na elaboração do documento. A sugestão é aceita. Para o **item 6**, Araceli faz um breve relato sobre o conteúdo da Orientação Normativa (ON) nº 06/2001, que normatiza os procedimentos para trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e informa que a comissão realizou a reformulação da ON. A palavra é passada para Luciane Ferreira Lacerda para apresentação da proposta. Luciane faz a apresentação detalhada da proposta. Araceli ressalta a importância da previsão orçamentária nos PPCs para que o diretor do campus tenha ciência dos custos para a implantação do curso. Luciane informa que a proposta e os anexos ficarão disponíveis na sala da Câmara no moodle para sugestões. Araceli informa que as sugestões serão compiladas pela comissão e a proposta será apreciada na próxima reunião da Câmara. Abrindo o **item 7**, Araceli passa a palavra ao professor Eros Estevão de Moura para apresentação da proposta elaborada pela comissão de reestruturação dos Cursos Técnicos em Informática. Eros informa que a comissão decidiu interromper as discussões e retomá-las após a elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Explica que a unificação dos cursos exige mais reflexões e discussões detalhadas. Pilon comenta que é necessário levar em consideração as atribuições e registro dos egressos no Conselho, evitando perfis profissionais diferentes para um mesmo curso dentro de uma mesma instituição. Araceli menciona que é possível talvez flexibilizar um pouco mais, porém não pode ser totalmente livre para não perder a identidade. Araceli passa para o **item 9,** informando que houve uma demanda da Comissão de Ética sobre o caso de um docente que não compareceu a algumas aulas, fez uma visita técnica de 3 (três)

dias e lançou mais de 50% (cinquenta por cento) da carga horária da disciplina para essa atividade. A Comissão de Ética fez uma consulta à Proen para saber se havia alguma regulamentação para as visitas técnicas. Araceli pergunta se nos campi existe algum documento regulamentando essas atividades, como deve ser contabilizada essa carga horária e pede a opinião dos membros sobre a possibilidade de elaboração de um documento para regulamentar as visitas técnicas no Ifes. As servidoras Divina Leila Soares Silva e Georgia Maria Mangueira de Almeida, Diretoras de Ensino dos campi Colatina e São Mateus, informam que os campi Colatina e São Mateus possuem regulamentação para visitas técnicas e relatam detalhadamente os procedimentos e lançamento de carga horária das visitas em seus respectivos campi. Após ampla discussão, a Câmara conclui que não há necessidade de criar uma comissão para elaboração de carga horária de visita técnica. Ficou definido que será criado um repositório na sala da Câmara de Ensino Técnico no moodle onde serão disponibilizados documentos sobre visitas técnicas dos campi que possuem regulamentação. Os campi que quiserem fazer sua própria regulamentação poderão usá-los como modelo. Cynthia (Campus Serra) pergunta se há regulamentação para custeio de visitas técnicas pela Assistência Estudantil. Éllen (Campus Linhares) esclarece que diante da comprovação de que o aluno é atendido pela Assistência Estudantil ele tem direito a uma ajuda de custo. Cynthia menciona que verificará a regulamentação enquanto política para que os alunos tenham acesso. Araceli passa para o **item 11**, apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos. Araceli faz um breve relato sobre os Cursos Técnicos em Administração dos Campi Montanha e Centro Serrano informando que os PPCs ainda não estão finalizados devido à falta de servidores, pois são campi novos e ainda não estão prontos. Informa que posteriormente haverá a reformulação dos PPCs e adequação das matrizes. Marcus (Pró-Reitoria de Ensino) apresenta o relatório pedagógico do Curso de Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Centro Serrano e informa que o total de carga horária excede em mais de 500 horas o limite mínimo legal exigido. A carga horária ampliada é muitas vezes imprescindível para garantia da qualidade do curso, mas é importante que haja uma reflexão quanto a sua real necessidade. Marcus questiona se é realmente necessário disponibilizar para esse curso os 3 (três) turnos, se não seria melhor restringi-lo ao matutino e vespertino. Alexsandra Stauffer (Campus Montanha) toma a palavra e informa que em Montanha foi feita uma Audiência Pública para a demanda e argumenta que a redução de carga horária não justificaria abrir um curso em período integral, pois essa carga horária contempla as 7(sete) aulas/dia exigidas para o curso integral. Marko Aurélio (Campus Venda Nova) esclarece que os alunos de curso integral devem permanecer no Ifes por sete horas e não ter sete aulas por dia. Suzana (Campus Santa Teresa) sugere colocar o excedente de carga horária como disciplinas optativas, monitoria, nivelamento ou desenvolvimento de atividades dentro do campus. Alexsandra informa que verificará na legislação se há essa possibilidade. Pilon sugere dar seguimento à tramitação para aprovação dos três projetos e posteriormente nomear uma comissão para revisar as ementas dos cursos. Todos concordam e os projetos são aprovados. A palavra é passada para o professor Frederico César Ribeiro Marques do Campus Santa Teresa para apresentação do relato do PPC do curso de Agropecuária subsequente do campus Itapina. Frederico faz a apresentação do relato. Sobre a organização curricular, foi sugerido que a área de conhecimento Infraestrutura figurasse no lugar de construções rurais por contemplar de modo mais completo o conteúdo abordado nas diferentes disciplinas que compõem a referida área. Foi sugerida a equivalência de carga horária entre produção animal e vegetal, situação compatível com a realidade regional, tendo em vista que o conjunto de disciplinas da área de conhecimento condizente com a produção animal perfazem um total de 20 h/semana, enquanto as

disciplinas de produção vegetal perfazem 10h/semana. As sugestões foram acatadas pelo campus. O projeto é aprovado. Quanto aos cursos Técnicos em Pesca e em Aquicultura integrados ao Ensino Médio do Campus Piúma, Cláudia da Silva Ferreira, Diretora de Ensino do Campus, informa que as sugestões foram acatada pelo campus e que ainda estão sendo realizadas as adequações no PPC do curso de Aquicultura. Referente à avaliação de demanda regional por cursos técnicos do Campus Piúma, Cláudia informa que a oferta do curso foi justificada com base nas características da região de Piúma, levando-se em consideração a escolaridade e a vocação na área de pesca extrativista e processamento de pescados. Porém, o relator do PPC argumenta que esta vocação regional pode não ser traduzida em procura por formação técnica em aquicultura e salienta que os resultados de uma avaliação de demanda (em grupos sociais, escolas, comunidade, etc.) poderão garantir dados mais precisos sobre as necessidades regionais. Cláudia justifica que a sugestão do relator será realizada ao longo do curso. Os projetos são aprovados. Abrindo o **item 10**, Pilon explica que o processo de extinção do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Campus Colatina irá para o Conselho Superior para elaboração da Resolução de extinção do curso e que a documentação exigida para o processo de extinção está correta. O curso possui demanda, porém o problema é a falta de professores devido ao alto índice de remoção, o que motivou o Campus a optar pela extinção do curso. Referente ao **item 8**, apresentação da proposta elaborada pela comissão de elaboração de orientação para procedimentos de matrículas de alunos intercambistas nos Cursos Técnico do Ifes, Euzanete (Campus Cariacica) informa que a proposta será disponibilizada na sala da Câmara de Ensino Técnico no ambiente moodle para sugestões. Euzanete explica que a Resolução nº 05/2013 não contempla o intercâmbio cultural, por isso houve a necessidade de criação de uma resolução para regulamentar esse tipo de intercâmbio. Araceli solicita que os campi enviem as datas de formaturas para o Gabinete da Reitoria para que seja feita a agenda. Nada mais havendo a discutir, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, cinco de dezembro de dois mil e treze.